

RESUMO - CRÍTICA EM EXPANSÃO

A FANTASIA EM EXPANSÃO NO BRASIL: TRAJETÓRIA CRÍTICA DE UM GÊNERO DO INSÓLITO

André Karaszczuk Taniguchi (andrekaraszczuk@gmail.com)

As discussões acerca do Insólito Ficcional desenvolveram continuamente nos debates literários, principalmente a partir da década de 1970 com os estudos do estruturalista Tzvetan Todorov em *Introdução à Literatura Fantástica*. Desde então, inúmeros pesquisadores, tais como Rosemary Jackson, John Clute, Farah Mendlesohn e Brian Attebery introduziram múltiplas perspectivas para o assunto, embora primariamente focados na produção em língua inglesa. No Brasil, o Insólito não foi um tema estranho nas produções literárias, no entanto, o debate acadêmico era consideravelmente escasso, ao menos até a virada para o século XX. Nesse contexto, a proposta desta comunicação é expor e estabelecer um debate sobre a trajetória crítica da Fantasia no meio acadêmico brasileiro. Em um primeiro momento, apresentamos as distinções teóricas entre Fantasia, Fantástico e Insólito Ficcional, para então discutir um possível percurso crítico para o gênero. Considerando as duas décadas de produções brasileiras, apontamos as principais referências estrangeiras que culminam nas reflexões inaugurais, bem como um breve histórico de publicações literárias influentes para a recepção do gênero. Dada a contextualização geral, comentamos a provável primeira discussão acadêmica presente em *Ficção Científica, Fantasia e Horror no Brasil: 1875 a 1950* (2003), de Causo, e as suas perspectivas; e encerramos a comunicação com uma publicação mais

recente, *Fantástico brasileiro: o insólito literário do romantismo ao fantasismo* (2018), de Matangrano e Tavares, a qual fornece um outro viés ao tema.

Palavras-chave: historiografia literária; fantasia; literatura brasileira.